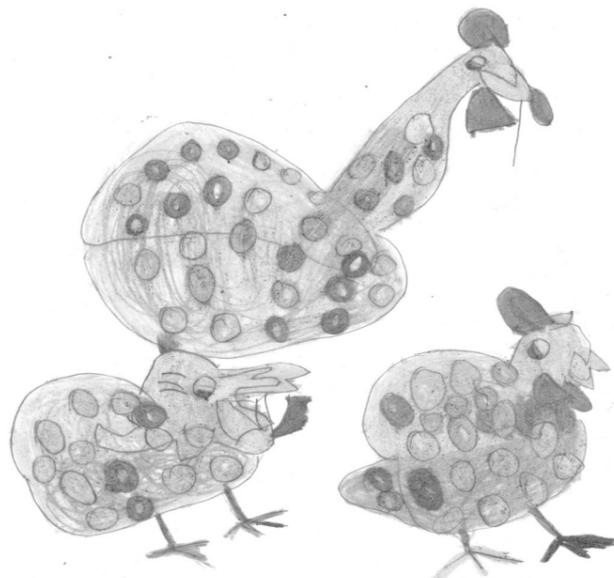


Fazendo arte...



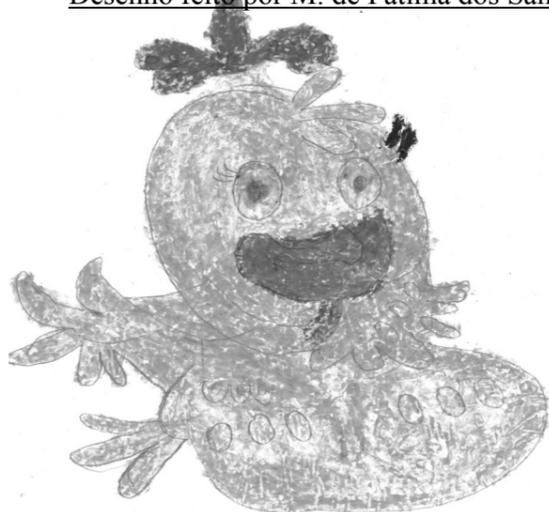
Desenho feito por M. de Fátima dos Santos



Desenho feito por M. de Fátima dos Santos



Desenho feito por Rodrigo André



Desenho feito por M. de Fátima dos Santos



Desenho feito por Rodrigo André



Desenho feito por M. de Fátima dos Santos



Ano 1

Número 3

Ed. Outubro de 2012

CAPS II comemora 6 anos de existência

Esta é uma edição especial em comemoração do aniversário do CAPS II. No dia 6 de novembro de 2006 era inaugurado o CAPS II do município de Itatiba e no dia 7 será comemorada esta data com a equipe e usuários num dia de várias de atividades. Nesta edição traremos depoimentos de alguns usuários falando sobre as suas vivências nestes 6 anos.

Pág. . 4

Um pouco da história de Itatiba

Neste mês, uma matéria vai contar um pouco de como surgiu o município de Itatiba, pessoas que tiveram papel importante no processo de emancipação e o caminho percorrido até se tornar conhecida como "Princesa da Colina"

Pág. 4



Filosofia pop e muito mais...

Um artigo vai tratar como ideias da filosofia vem colaborando para a criação de novas formas de atendimento terapêutico, se utilizando de recursos da filosofia clássica e contemporânea, no tratamento de transtornos psicológicos através de lições de pensadores como Sócrates e Platão. E mais: dicas de filmes, receitas do coração, charge, entre outras coisas.

Pág. 3

A origem dos CAPS

O primeiro CAPS surgiu em março de 1986 na cidade de São Paulo e tinha em vista melhorar os serviços em saúde mental e ao mesmo tempo denunciar a precariedade dos serviços psiquiátricos existentes. São unidades de saúde locais/ regionalizadas e oferecem atendimentos de cuidados intermediários entre o regime ambulatorial e a internação hospitalar por equipe multiprofissional.

A missão do CAPS é dar atendimento às pessoas que sofrem de transtornos mentais severos e persistentes. Ele deve oferecer cuidados clínicos e de reabilitação psicossocial, de forma a evitar as internações favorecendo o exercício da cidadania e da inclusão social dos usuários e de suas famílias. As pessoas atendidas no CAPS apresentam intenso sofrimento psíquico que lhes impossibilita de viver e realizar seus projetos de vida. Estes podem ter uma longa história de internações psiquiátricas, podem nunca ter sido internados ou terem sido atendidos em outros serviços como ambulatórios e consultórios.

O usuário atendido pelo CAPS é acolhido pelos profissionais e busca-se estabelecer um vínculo

lo com os mesmos. A partir do diagnóstico, é elaborado um projeto terapêutico apropriado para ele que proponha as atividades em que participará, segundo suas necessidades. O CAPS pode oferecer atendimento intensivo, semi-intensivo e não intensivo e isso influencia no tipo e no número de atendimentos realizados. O CAPS oferece diferentes tipos de atividades terapêuticas. Estas incluem: psicoterapia individual ou em grupo, oficinas terapêuticas, atividades comunitárias, atividades artísticas, orientação e acompanhamento do uso de medicação, atendimento domiciliar e aos familiares.

O CAPS pode oferecer também, atendimento específico para crianças e adolescente (CAPSi) e para usuários de álcool e drogas (CAPSad). O município de Itatiba possui um CAPS II, que foi inaugurado no dia 6 de novembro de 2006 e agora completa 6 anos de existência e um CAPSad.. Até então os atendimentos em saúde mental eram realizados pelo ambulatório, mas hoje, os usuários tem acesso a serviços voltados para as suas necessidades específicas. É por isso que hoje temos muito o que comemorar!

Por Anderson Teixeira - Psicólogo do CAPS

A minha experiência no CAPS II

Vim para cá encaminhado pelo médico Altino, após vários anos de tratamento. Cheguei ao CAPS com o propósito de continuar meu tratamento, visto que antes os atendimentos em saúde mental ocorriam em uma sala do SUS de Itatiba. Estive presente na inauguração do CAPS.

Eu sofria e ainda sofro discriminação e preconceito nas ruas e em todo lugar por ser diferente e portador de esquizofrenia. O que as pessoas não sentem é que eu não sou a doença, eu sou apenas o portador. Busco de todos os meios e com todas as minhas forças combatê-la para viver uma vida igual a das outras pessoas.

Ainda bem que existem esses medicamentos que conseguem me dar um certo equilíbrio. No CAPS consegui encontrar um ambiente acolhedor e todos os profissionais são atenciosos, amorosos e dedicados. Nos tratam com amor, independente de nossas patologias, são pessoas e seres iluminados que abraçaram a sua vocação. Sinto que não estão aqui executando a sua missão apenas por dinheiro, mas sim porque amam a profissão que escolheram. Todos eles merecem o nosso respeito, carinho e admiração.

Isaias Silva- usuário do CAPS II

O papel do CAPS na minha vida

Bom, o CAPS para mim evoluiu muito, já vai fazer 5 meses que eu estou aqui, as oficinas oferecem muitas atividades entre elas o jornal, esporte e muito mais, ou seja as atividades do dia a dia por finalidade esta caminhando. Eu aprendi muito aqui com as minhas referencias, e com o tempo fui sendo estabilizado com a medicação, me ajudou muito sabendo das passagens e da importância de ter o CAPS como preferencia na minha vida.

Por Rodrigo André

Aos amigos de todas as horas devemos estar dispostos, prontos para ajudar. Meus amigos são todos aqueles que estão ao meu redor, no Caps. Eu tenho amizade com as pessoas pois estamos todos os dias juntos, com uma família unidos num só pensamento, num só objetivo e perspectiva de vida e tratamento. Se nos unirmos juntos vamos chegar lá. Peço a todos que me ajudem no que nos propomos a fazer, meus amigos de todas as horas, junto venceremos com a ajuda de Deus.

Por André Luiz

Dica de filme

Filme: **Doce Novembro**

Sinopse: Nelson Moss é um atarefado executivo que só envolve em seu trabalho, até que conhece Sara Deever que lhe traz novamente um sentimento de romantismo a vida. Ela o convence a passarem um mês juntos e depois se separarem pois considera este um tempo suficiente para que possam resolver seus problemas emocionais. Não vai demorar para Nelson perceber que um mês é muito pouco tempo para ficar do lado de Sara.

Porque indico: Por que o amor pode acontecer a qualquer momento de forma imprevisível se estamos de coração aberto para recebê-lo.

Isaias Silva

“A pior agonia é possuir dentro de si uma historia que não foi contada.”

Por Isaias Silva

Receitas do coração

Enroladinho de presunto e queijo

Helena Bortoletto

Massa:

50 grs de fermento

2 copos de leite morno

1 copo de óleo

1/2 colher de açúcar

1 colher de sal

Trigo suficiente

Recheio:

Salada de tomate picadinho

Presunto

Queijo

Modo de fazer:

Amassar bem, abrir a massa com um rolo, rechear e depois pincelar com gema e óleo e por fim colocar para assar.

Massa para panqueca

Helena Bortoletto

Ingredientes

1 copo de trigo

1 copo de leite

1 ovo

1 colher rasa de sal

Modo de fazer

Bater tudo no liquidificador

Fritar uma a uma com pouco óleo

Registrando bons momentos



Aniversariantes do mês de Novembro

- 01 Lucília Cândida da Silva
- 03 Francisco Luiz dos Santos
- 04 Sandro José Antônio da Conceição
- 05 José Antônio Vaz
- 06 Ângelo Leonardo Mariano
- 08 Carlos Alberto Angelo
- 12 Isilda Maria Alves Fortunato
- 12 Maria Ligia de Camargo Franzine
- 13 Regina Helena Guimarães
- 13 Edina Francelino de Oliveira
- 15 Ana Julia de Britto
- 19 Edna Pratezi Inácio
- 19 Marcos Antonio Ferreira
- 20 Francisca Laveli
- 21 Jefferson de Souza Matias
- 21 José Luís Montico
- 26 Antonio Jeso Correia
- 27 Ana Ilda Soares Bernardi
- 27 Arnaldo Moreira
- 27 Joelma Ferreira da Rosa
- 28 Paulo Rodrigues de Andrade
- 29 Marcelo Augusto Ferreira da Cruz Félix

Parabéns a todos!!!

Filosofia Pop

Ensinaamentos de pensadores clássicos estão sendo usados como um guia para viver melhor e prometem revolucionar até mesmo a terapia. Entenda como esses sábios do passado podem nos ajudar com os problemas de hoje.

Nos EUA e na Europa, já existe a chamada terapia filosófica. Em consultas o paciente fala livremente sobre sua vida, dificuldades e interesses, o filósofo analisa o discurso e tenta mostrar as lições que pensadores como Platão e Aristóteles tem a apresentar no caso. Os profissionais são credenciados por associações como a Sociedade Americana para Filosofia, Aconselhamento e Psicoterapia, que tem 300 terapeutas licenciados, há 10 anos eram 90.

As sessões ajudam com um problema que está na raiz de muitas crises de depressão e ansiedade hoje: o excesso de expectativas em relação a felicidade e o amor, diz Lou Mamoff, analista filosófico e autor de Mais Platão, Menos Prozac! Mesmo quem não

pretende trocar Freud e Lacan por Sócrates ou Nietzsche tem encontrado espaço para filosofar. As instituições que oferecem cursos livres na área só se multiplicam.

Não faz muito tempo que ler sobre filosofia era visto como coisa de gente que pensa demais que vive um mundo paralelo, mas desde o começo da última década, uma nova geração de pensadores vem se dedicando a popularizar a disciplina. Nomes como o suíço radicado em Londres Alain de Botton, o britânico Trevon Curnom e o americano Willian Irvine tem mostrado que pensadores das antigas podem ajudar você eternas questões da humanidade, claro, mas também com problemas contemporâneos, como a ditadura da magreza ou o excesso de estímulos provocados pela internet.

A proposta tem feito sucesso. Basta um passeio por livrarias para constatar que a filosofia está na moda.

Por Marcelo Domingos

Somente com o coração

Quando o Sol se pôr no horizonte e os seus olhos avistarem o infinito, lembre-se da grande felicidade que vira ao seu encontro, tanto hoje como em todos os dias da sua vida. Continue a semear a bondade e a certeza de que sua alma e cativar a todos com os seus sorrisos. Então quando o sol se por trazendo a noite. Que ainda sejam de ti o brilho das estrelas.

Somente como coração poderá me ver seja na simplicidade da alma, no expressar das linhas, ou neste olhar de que eu te vejo. Somente com o coração poderá me ver. Quando tua carência te incomodar,

quando tua solidão te buscar, quando tua visão não tiver sentido ou suas canções chorarem por alguém que não sabe quem é.

Somente com o coração conseguirá ver meu brilho. Enquanto outros veem meus defeitos não me peça para ser normal, pois não sou. Não me olhe com olhos comuns, pois assim fico escondido de ti, estou além da magia da sua visão estou mais adentro do teu coração assim quando me olhar olhe nos meus olhos. Mas lembre-se somente com o coração poderá me ver.

Por Isaias Silva

O CAPS pra mim

Eu Helena estou muito contente com o CAPS, já faz algum tempo que estou aqui e participo de quase todas as atividades, inclusive as que eu tenho um certo domínio, como por exemplo pintura em guardanapos, bicos de crochê, gostaria de passar para os outros tudo o que eu faço de interessante quando estou aqui dentro.

Não posso esquecer da importância de algumas pessoas como o médico Dr. Carlos, os psicólogos, enfermeiros e auxiliares. Antes eu entrava sempre em crise e hoje depois que entrei aqui me sinto muito mais segura tenho certeza que as crises chegaram ao fim.

Por Helena Bortoletto

Um pouco da história de Itatiba

Foi no território de Jundiá com antigas Vilas de Atibaia, Bragança e Campinas que originou Itatiba. Em 1700 o Rio Atibaia já era utilizado para a navegação, no desenrolar desse fato logo se revelou que as terras que compõem o município eram fértilíssimas, qualidade esta fundamental para a fixação do homem. Tal fato ocorreu precisamente no ano de 1786, ocasião em que registrou pela primeira vez a existência de 12 famílias pioneiras residentes na região que tempos depois seria fundada a cidade de Itatiba.

A partir dessas terras foi progredindo, em 1792 abrigava 42 famílias crescimento de quase 200% comparados com a população que aqui residia em 1786. Vale lembrar que a reunião dessas famílias que administravam suas propriedades rurais formava uma comunidade reconhecida pelo governo da antiga Capitania Paulista. Itatiba recebeu um morador célebre, o jundiáense Antônio Rodrigues da Silva conhecido como Sargentão, instalado em seu sítio no atual bairro do Cruzeiro, Sargentão construiu uma pequena capela que, a partir de então passou a ser o centro religioso e social da antiga comunidade.

No dia 9 de dezembro de 1830 a comunidade foi elevada para a categoria de freguesia com o nome de Belém de Jundiá, ficando assim subordinada a Jundiá por 27 anos. Mas a população não estava satisfeita e assim em 1856 elaboraram um abaixo assinado solicitando que a freguesia fosse transformada

em Vila, este projeto foi aprovado em 20 de fevereiro de 1857. No dia 1 de novembro do mesmo ano tomaram posse os primeiros vereadores da Vila do Belém de Jundiá. Posteriormente a Vila foi promovida a cidade, a modificação ocorreu em 1877 quando passou a se chamar Itatiba que significa “Muita Pedra” na língua Tupi.

O café proporcionou um enorme desenvolvimento econômico para o município, possuíamos a ferrovia “Estrada de Ferro Carril Itatibense” que para a época era uma vitória, mas após sucessivas crises a produção cafeeira decaiu e Itatiba passou para o perfil industrial de diversos setores como o têxtil, calçados, fósforos entre outros. Em 1960 a cidade passou a ser conhecida nacionalmente como a Capital do Móvel Colonial. Atualmente a produção itatibense se diversificou com a instalação do distrito industrial e suas empresas do setor metalúrgico, alimentício, entre outros.

Não podemos deixar de destacar a agricultura em nosso município onde se destacam a produção de caqui e vagem. Itatiba é uma cidade com um grande potencial turístico, onde se desenvolvem várias atividades ligadas ao Turismo Rural, Histórico-Cultural e de eventos. Como a cidade foi construída incrustada em colinas, com uma beleza natural notadamente reconhecida, recebeu o codinome de “Princesa da Colina”.

Por Mirian Prevedelli

Fattori é reeleito em Itatiba

O prefeito de Itatiba, João Fattori foi reeleito com 32140 (59,30%) votos válidos quantidade superior a eleição de 2008, quando obteve 24 mil votos. Com a coligação Itatiba não pode parar ele obteve uma expressiva votação sobre os outros dois concorrentes. O segundo lugar ficou com José Roberto Fumachi com 23,61% dos votos e o terceiro colocado foi David Bueno com 17,09%. Houve muitas ausências também, cerca de 16,65% do eleitorado e o total de votos brancos e nulos chegou a 9,86%. O prefeito João Fattori comemorou o resultado das urnas que lhe deram mais quatro anos de mandato.

Por Toula Anastasopoulos

♪♪ Musicalizando ♪♪

Atualmente levantou-se uma questão em relação a releitura de músicas estrangeiras que estão fazendo sucesso e que são “abrasileiradas”. Um exemplo disso, foi a música “Festa no Apê” do cantor latino que foi uma releitura de sucesso de uma música romena. No entanto, ao tentar repetir a façanha com a música Gangnam Style do coreano Psy, o tiro saiu pela culatra com Despedida de Solteiro.

Por Anderson Teixeira

CAPS II em Festa

A comemoração do aniversário de 6 anos do CAPS II acontecerá no dia 7 de novembro, estão programadas atividades com os clientes e funcionários, que aconteceram ao longo do dia. Neste dia comemoraremos também os aniversariantes do mês de outubro e novembro. A festa será completa, pois teremos a participação de Romildo (voz e violão), Dony (guitarra), Japão (contrabaixo) e Gilberto (bateria) músicos renomados de nosso município que darão um toque a mais ao evento. Vale lembrar que a presença de nossos clientes é de suma importância, sem eles e seu empenho no tratamento essa data não esta-



CAÇA PALAVRAS

Palavras Para Encontrar:

ABANDAR
ABISSO
ABOLIR
BABADOR
BAIXISTA
BANDEIROLA
CABIDE
CAÇÃO
CADELA
CAMPOGRANDE
DEBLATERAR
JOÃOPESSOA
PORTOALEGRE
RIOBRANCO
TIPÓGRAFO



OSSIBAXNTFWWFLOTVVPO
QTZAPEZPLBLFCWÄFQSOV
EDNARGOPMACABZÇGRZAC
IPOKZBEOLWBTJQAVQTWE
RMGSIAXXCILARBCBDKQT
YYRZBJKDVSI BZUEOMJX
DUDUIACEZZOPAAFQCLMB
SKDQPDY YBBWTETNCKJIX
KFZNVQSRFCETVPDZOUR
TLMCMR BANDEIROLAAJLH
ALEDACNAUPVSYQQQIRFZ
VJKMECAVOTIPÓGRAFOJP
PUHGOUAJDDFKIUWSQOSD
ERGELAOTROPXHFUKLAUO
BBBXYEWGVZFEHXPUNOBM
BAIXISTA JGKKY WURBZKG
DEBLATERARGBPTVDZVJS
CJGPCNPV IKLZEAPVAPM
QKDDCBOJOÃOPESSOAVEJ
EVAQFL LZTKACYKLPHAYL

ria acontecendo. Fazem parte da equipe técnica do CAPS II: Drº Carlos (Psiquiatra), Cleide (Enfermagem), Gilberto (Técnico de Enfermagem), Anderson (Psicólogo), Ana Julia (Psicóloga), Gisele (Psicóloga), Danieli (Aux. Administrativo), Kelly (Farmacêutica), Maria Helena (Assistente Social), José Carlos Motta (Guarda Municipal), Ana Cláudia (Estagiária em Psicologia), Patrícia (Estagiária em Farmácia) e os auxiliares de limpeza Cristina, Miriam e Aparecido que mantem tudo organizado e limpo, detalhe fundamental para o bom atendimento de nossos clientes.